

**PROGRAMA DE DISCIPLINA
MESTRADO**

LINHA DE PESQUISA: LITERATURA, HISTÓRIA E CULTURA

DISCIPLINA: ESTUDOS LITERÁRIOS E OUTROS CAMPOS DO SABER

TÍTULO DO CURSO: *COLEÇÕES DE CORPOS: VIOLÊNCIA COLONIAL E BOTÂNICA NA AMÉRICA LATINA*

DOCENTE RESPONSÁVEL: CLAUDETE DAFLON

DIA/HORÁRIO: QUARTA-FEIRA DAS 17H ÀS 21H

EMENTA

Propõe-se desenvolver uma reflexão crítica em torno de obras contemporâneas realizadas por escritores/as e artistas plásticos/as latino-americanos/as que exploram a colonialidade de aspectos estéticos, epistemológicos e políticos relacionados à botânica. Nesse sentido, almeja-se discutir como a dominação e a posse dos corpos se vinculam a formas de representação, nomeação e classificação instituídas nos estudos botânicos, em particular aqueles associados à conquista de territórios americanos. Para esse fim, será abordado um conjunto de obras que, em suas linguagens e especificidades, reelaboram artisticamente a violência colonial fundada em práticas sistemáticas de exploração das riquezas naturais e em distinções de raça, classe e gênero.

PROGRAMA

Os quatro eixos de discussão que orientam o curso, conforme descrito abaixo, serão desenvolvidos a partir da leitura de textos teórico-críticos e da análise de obras de literatura e artes plásticas.

- 1 - Classificar e hierarquizar**
- 2 - História Natural e coleções**
- 3 - Musas e paraísos tropicais**
- 4 - Naturezas Mortas**

Materiais do curso*:

- a) Poesia: poemas de Edimilson de Almeida Pereira (Brasil); *El sueño de toda célula*, de Maricela Guerrero (México/2018); entre outros.**
- b) Prosa literária: *Chilco*, de Daniela Catrielo (Chile/2023).**
- c) Artes plásticas: obras de Rosana Paulino (Brasil); Luiz Zerbini (Brasil); José Alejandro Restrepo (Colômbia); Liliana Angulo Cortés (Colômbia), entre outros.**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BABER, Zaheer. The Plants of Empire: Botanic Gardens, Colonial Power and Botanical Knowledge, *Journal of Contemporary Asia*, DOI:10.1080/00472336.2016.1185796
- CHARMANTIER, Isabelle. Carl Linnaeus and the Visual Representation of Nature. *Historical Studies in the Natural Sciences*, Vol. 41, Number 4, pps. 365–404, 2012.
- DAFLON, Claudete. Natureza. In: JOBIM, José Luís; ARAÚJO, Nabil; SASSE, Pedro (org.). *(Novas) Palavras da crítica*. Rio de Janeiro: Makunaima, 2021. p. 545-596.
- DAFLON, Claudete. *Meu país é um corpo que dói*. Belo Horizonte: Relicário, 2022.
- DESCOLA, Philippe. *As formas do visível: uma antropologia da figuração*. Trad. Mônica Kalil. São Paulo: Ed. 34, 2023.
- FANON, Franz. *Pele negra, máscaras brancas*. Trad.: Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.
- FOUCAULT, Michel. *As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas*. Trad. Salma Tannus Muchail. 8ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- FREIRE, Raúl (ed.). *La naturaleza de las humanidades: para una vida bajo otro clima*. Santiago, Chile: Mimesis, 2022.
- GLENADEL, Paula. Paradoxos e promessas da natureza-morta em poesia: notas de leitura sobre Lu Menezes e Suzanne Doppelt. *Gragoatá*, Niterói, v.27, n.57, p. 155-186, 2022.
- GLISSANT, Édouard. *Poética da relação*. Trad. Marcela Vieira e Eduardo Jorge de Oliveira. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.
- LATOURE, Bruno. *Jamais fomos modernos: ensaio de antropologia simétrica*. Trad. Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1994.
- LOUREIRO, José Mauro Matheus. Entre “natureza morta” e cultura viva: os museus de história natural *REVISTA DA SBHC*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 159-172, jul | dez 2007.
- PAGE, Joanna. *Decolonial Ecologies: The Reinvention of Natural History in Latin American Art*. Cambridge, UK: Open Book Publishers, 2023.
- PEDROSA, Celia. La naturaleza como retorno y extravío en la poesía brasileña contemporánea. *Especiales* No. 90 / Junio 2016.
Disponível em: <https://archivopdp.unam.mx/images/stories/pdf/especiales-90-naturaleza-pedrosa.pdf>
Acessado em Agosto 2024.
- PEREIRA, Edimilson de Almeida. *Um tigre na floresta de signos: estudos sobre poesia e demandas sociais no Brasil*. Belo Horizonte: Mazza edições, 2010.
- PRATT, Mary Louise. *Os olhos do império: relatos de viagem e transculturação*. Trad. Jézio Hernani Bonfim Gutierrez. Bauru: EDUSC, 1999.
- QUIJANO, Aníbal. “Colonialidade do poder e classificação social”. In: SANTOS, Boaventura de Sousa; MENEZES, Maria Paula. (org.) *Epistemologias do Sul*. São Paulo: Cortez, 2010. p. 84-130.
- QUIJANO, Aníbal. “‘Raza’, ‘Etnia’ y ‘Nación’ en Mariátegui: Cuestiones Abiertas” (1992). In: *Cuestiones y horizontes: de la dependencia histórico-estructural a la colonialidad/descolonialidad del poder*. Sel. Danilo Assis Clímac. Prólogo Danilo Assis Clímaco. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO, 2014. p. 757-776.
- SEGATO, Rita. *Crítica da colonialidade em oito ensaios e uma antropologia por demanda*. Trad. Danú Gontijo e Danielli Jatobá. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.
- SEVCENKO, Nicolau. O Front Brasileiro na Guerra Verde: vegetais, colonialismo e cultura. *Revista USP*, n. 30, pp. 108-119, 1996.
- VICUÑA, Cecilia; LIVON-GROSMAN, Ernesto. (ed.) *The Oxford Book of Latin American Poetry: a bilingual anthology*. New York: Oxford University Press, 2009.